

PORTUGAL CHAMA:

**SE ORGANIZA UM FESTIVAL,
ORGANIZE OS PLANOS
DE EMERGÊNCIA.**



Portugal é um dos países europeus com maior percentagem de área florestal sendo um destino favorito para quem gosta de passar férias na natureza. É fundamental valorizar o que estes espaços nos propiciam e cuidar do seu valor. Desta forma, o Turismo de Portugal e a AGIF uniram esforços na sensibilização das empresas turísticas e turistas para a prevenção de incêndios rurais e para a segurança de pessoas e bens.

Leia atentamente este folheto.

Faz toda a diferença.



- Elabore e submeta para aprovação as medidas de autoproteção, de acordo com o Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro;
- Mantenha-se em permanente contacto com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, com os Bombeiros e com a Proteção Civil Municipal, entre outras entidades, de forma a garantir uma boa articulação de todos os procedimentos de proteção civil.
- Designe os delegados e subdelegado(s) de segurança que internamente ficam com as matérias de proteção civil a seu cargo;
- Assegure uma boa comunicação entre todas as áreas do festival e entre todos os elementos do staff;
- Todos os elementos do staff, incluindo voluntários, devem ser facilmente identificados como tal (por exemplo através de coletes) de forma a que as instruções em caso de incêndio sejam mais credíveis e seguidas pelo público.



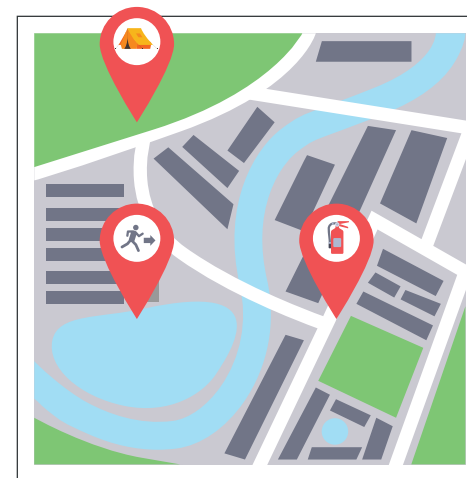
FORMAÇÃO E TREINO DO STAFF



Todos os colaboradores do festival devem saber responder às mais diversas situações de emergência, visto que é neles que se baseiam os procedimentos de autoproteção.

- As fases de preparação e dismantelamento do festival têm características de risco de incêndio e de procedimentos de emergência completamente distintas da fase de realização do festival, pelo que as ações de formação ao staff devem ser diferenciadas e adequadas a cada fase;
- A heterogeneidade de funções no festival obriga a formações diferenciadas – por exemplo, a formação de um elemento da área de campismo ou da área de estacionamento deverá ser diferente da formação de um elemento de apoio ao palco;
- Defina previamente e dê a conhecer o papel de cada elemento do staff em caso de incêndio ou de concentração/evacuação, considerando a eventual rotatividade laboral por turnos; o pessoal voluntário deve ficar a cargo de tarefas menos exigentes;
- Certifique-se que cada elemento do staff conhece a planta do recinto, os procedimentos de prevenção e emergência, assim como as restantes medidas de autoproteção do festival;

- Se a formação presencial dos voluntários for de difícil realização devido à sua chegada tardia, opte por fazer formação prévia em sistema de e-learning;
- Exponha um cartaz com o fluxo de procedimentos de emergência, respetivas responsabilidades e demais informação relevante num espaço frequentemente usado pelos elementos do staff;
- Pelo menos durante o período de preparação do festival, afixe em local próprio informação de previsão de risco de incêndio, a par com a informação meteorológica, o que permitirá um melhor planeamento do trabalho a realizar;
- Se houver entre o staff uma grande representatividade de estrangeiros que não dominem a língua Portuguesa, as instruções devem ser disponibilizadas em inglês e/ou noutras línguas em função da nacionalidade desses elementos;
- Tão próximo quanto possível do início do festival, realize simulacros de forma a interiorizar no seio do staff os procedimentos de emergência;
- Registe em formulário próprio todas as atividades de formação e treino realizadas.



FESTIVALEIROS



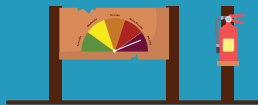
A informação sobre prevenção e emergência não “assusta” os festivaleiros, antes os consciencializa para o tema, tranquilizando-os, uma vez que lhes demonstra que a sua segurança é uma preocupação tida em conta na organização do festival.

- Disponibilize a informação mais relevante no âmbito da prevenção e emergência em espaço dedicado no website do festival e no local de registo de entrada ou venda de bilhetes;
- Se distribuir algum material informativo (e.g. jornal, planta do recinto, etc.), destaque uma secção dedicada à segurança contra incêndios incluindo informação relevante neste âmbito (avisos, regras, número de telefone de emergência, etc.); na planta do recinto, inclua a localização dos “pontos de emergência” tais como pontos de encontro, saídas de emergência, extintores, pontos de referência (e.g. WC, palcos, restaurantes), etc.;
- Atribua uma referência, tal como um número ou uma letra, aos pontos de emergência e de referência de forma a que possam mais facilmente ser identificados durante uma chamada de alerta; inclua também informação sobre os números de contacto de emergência;

- Forneça cinzeiros de bolso para colocação de beatas de cigarro (e.g. <https://biataki.org/>) o que pode ser conjugado com atividades de marketing;
- Disponibilize toda a informação em Português, Inglês e idealmente noutras línguas em função das origens prevalentes dos festivaleiros esperados.



PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS



GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS FLORESTAIS

- Para além do interior do recinto, assegure a gestão dos combustíveis (ervas, arbustos e árvores) na sua envolvente de acordo com a legislação em vigor, visto os incêndios provenientes do exterior se afigurarem como um perigo relevante;
- Tenha particular atenção às zonas com muita folhada acumulada, vegetação morta e seca e continuidade de arbustos ou arvoredos finos;
- Crie uma faixa periférica do recinto com uma largura mínima de 3,5m que permita a circulação de veículos pesados de socorro;
- No interior do recinto crie faixas de descontinuidade de combustíveis que permitam a circulação de veículos pesados de socorro e que possam servir como oportunidades de combate em caso de incêndio.

ÁREAS DE ESTACIONAMENTO DE VIATURAS E AUTOCARAVANAS

- As vias de circulação podem ter combustível seco (ervas) de forma a reduzir o levantamento de poeiras, mas o local de estacionamento das viaturas deve estar isento de combustíveis ou, caso não seja possível, o combustível deve ter uma altura não superior a 5cm ou assegurar que se mantém como relvado verde;

- Crie faixas que permitam a circulação de viaturas pesadas (>3,5m de largura) e que setorizem a área de estacionamento, organizando o espaço de forma a garantir uma circulação fluida, mesmo em caso de evacuação; crie áreas onde os veículos pesados possam inverter a marcha;

USO DO FOGO E CONFEÇÃO PRÓPRIA DE ALIMENTOS

- Proíba a realização de fogueiras para recreio, lazer ou confeção de alimentos exceto em locais próprios para o efeito, devidamente assinalados e identificados na planta do recinto; não é permitido realizar fogueiras em zonas críticas (i.e. manchas de pastos, arbustos ou arborizadas descritas no DL 124/2006 de 28 de Junho) inseridas em espaços rurais durante o período crítico de incêndios ou em dias de risco *muito elevado* ou *máximo* fora deste período – nestes dias, essa informação deve ser afixada nas infraestruturas destinadas à realização de fogueiras; garanta o cumprimento destas regras através de uma boa vigilância das zonas mais propícias para este tipo de atividades onde se incluem as áreas de campismo;
- Crie zonas onde as pessoas possam cozinhar, disponibilizando equipamentos, como por exemplo rocket stoves, ou outros equipamentos que garantam uma baixa intensidade do fogo e uma reduzida libertação de partículas incandescentes; estas zonas devem ser permanentemente vigiadas e a sua envolvente deve ser cuidada para evitar ignições. Caso instale churrasqueiras, as chaminés devem ser providas de uma rede anti-fagulhas. Limite o uso de botijas de gás com menor capacidade (e.g. <4kg); preferencialmente, o uso de qualquer equipamento a gás (>20g) deve ser interdito.

- Nas faixas de circulação instale extintores, sinalizando-os com bandeirolas com pelo menos 2m de altura;
- Quando mudar os cartuchos de gás, faça-o fora da tenda ou da caravana; não permita que crianças realizem esta tarefa;
- Use sempre uma base plana e estável para suportar o fogão ou equipamentos de eliminação a gás;
- Sempre que se ausentar do parque de campismo por mais de 24 horas desligue todos os equipamentos elétricos e a gás.

RESTAURAÇÃO

Em caso de evacuação ou concentração, os serviços de restauração poderão ter um papel importante na distribuição de águas e comida.

- Confirme que todos os estabelecimentos de restauração cumprem os requisitos legais e que têm extintores e mantas ignífugas que lhes permita uma atuação rápida em caso de incêndio;
- Assegure-se que o pessoal trabalhador teve formação sobre os procedimentos de prevenção e emergência – como raramente isto acontece, poderá ser o festival a garantir-lhe essa formação;
- Assegure que a deposição de embalagens e outros resíduos é feita em local apropriado e que tem uma acumulação que não lhe confira uma elevada carga térmica.

ÁREA DE CAMPISMO

- Crie setores na área de campismo separados por caminhos largos de circulação que confinem a área de um eventual sinistro e que permitam uma evacuação mais rápida e segura – se estes caminhos forem estreitos, não estiverem bem assinalados ou não forem vigiados, há uma forte possibilidade de serem ocupados por tendas;
- Garanta uma forte e permanente presença de staff nesta área com funções de organização do espaço, garantia de cumprimento de regras, vigilância e atuação imediata em caso de sinistro;
- Instale extintores nos caminhos de circulação, em locais bem visíveis e com um distanciamento que garanta uma rápida intervenção;
- Não fume ou acenda velas dentro de tendas ou caravanas.

VENDAS MÓVEIS (vendas de artesanato, roupas, ...)

- Setorize esta área de forma a permitir a intervenção dos bombeiros – normalmente estas áreas apresentam muito material combustível e juntam a área comercial aos veículos e tendas dos comerciantes, que ali cozinham;
- Se os bastidores desta área forem vedados ao público, assegure-se que a sua evacuação é facilitada, por exemplo através do derrube da delimitação;
- Proíba comportamentos de risco como acender velas para tornar o espaço mais apelativo;
- Exija que cada espaço comercial tenha um ou mais extintores em função da área de venda.

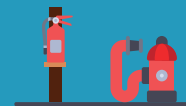
PALCOS

- Se houver espetáculos que envolvam fogo, discuta as medidas de prevenção com os elementos da ANEPC, com os bombeiros e com o responsável pelo espetáculo.

ESTALEIROS E ÁREAS DE APOIO TÉCNICO

- No estaleiro, não acumule materiais de alta combustibilidade, mas separe-os alternando o seu local de armazenamento com materiais não combustíveis ou de baixa combustibilidade;
- Resgare do sol ou de fontes de calor, material volátil como tintas, vernizes, diluentes, combustíveis líquidos, etc.;
- Garanta uma remoção regular de resíduos (plásticos, papel, restos de madeira, etc.) de forma evitar a acumulação de materiais combustíveis;
- Nos contentores de lixo para uso do público, que devem ser sempre acompanhados de um extintor de incêndios, deve haver um recipiente para colocação de beatas devidamente identificado;
- Equipamentos de maior perigosidade como geradores de energia devem estar isolados do público e com a sinalética devida (e.g. proibição de fumar) perfeitamente visível;
- Reforce os sistemas de autoproteção (e.g. extintores) nos locais de maior perigosidade.

PREPARAÇÃO PARA INCÊNDIO



- Crie zonas de concentração considerando a ocupação potencial do espaço do festival – numa situação de incêndio, a evacuação dos festivaleiros raramente é a melhor opção pelo que a sua concentração e confinamento deve ser planeada com grande detalhe;
- Se existirem pessoas que se tenham apresentado como tendo limitações físicas ou de saúde (e.g. dificuldades respiratórias), devem poder ser facilmente contactadas para dar seguimento a um processo de evacuação seletiva, em caso de incêndio;
- Os materiais de resposta a incêndio não devem estar expostos às chamas – por exemplo, tubagem de plástico para circulação de água deve estar enterrada;
- Inspeccione e teste todos os equipamentos de resposta a incêndio antes do início do festival;
- Adquira bolas extintoras de incêndios para espaços confinados, as quais poderão ser de grande utilidade caso surja um incêndio em caravanas, veículos ou nos contentores da produção;
- Equacione a utilização de material de extinção complementar, como motobomba a gasolina e conjunto de mangueiras, entre outros dispositivos;
- Adquira megafones que poderão ser de grande utilidade na passagem de

instruções para multidões;

- Se não for possível garantir o número de hidrantes legalmente exigido, em função das características do recinto, solicite a permanência de uma ou mais equipas de bombeiros durante o festival, os quais devem ser alocados em posições estratégicas que garantam uma rápida intervenção;
- Sempre que alguma exigência legal não for passível de ser cumprida, discuta com o representante da ANEPC ou serviços municipais de proteção civil sobre as possíveis medidas compensatórias – frequentemente os festivais são organizados em locais com grande disponibilidade de água, o que poderá ser uma mais valia.

EM CASO DE INCÊNDIO



- Dê de imediato o alerta para o **112**, mesmo que o sinistro pareça de menor dimensão;
- Coloque em ação todos os procedimentos previamente definidos até à chegada dos meios públicos de socorro, os quais assumirão o controlo da situação;
- Providencie toda a informação e meios solicitados pelo comandante das operações de socorro.



PORTUGAL CHAMA. POR SI. POR TODOS.

www.portugalchama.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Informação destinada aos promotores de festivais e produzida com base em contributos técnicos ADAI, ICNF e ANEPC. Para mais detalhes consulte estas instituições e legislação.